

## Prefácio à 2ª edição

Cerca de dois anos depois do lançamento do livro *Futuros e Outros Derivados*, torna-se necessária uma 2ª edição, actualizada e ajustada às alterações que entretanto tiveram lugar.

Este livro desenvolve fundamentalmente o tema dos futuros financeiros, futuros sobre matérias-primas e mercadorias (*commodities*) e futuros sobre outros activos subjacentes, em especial, sobre condições climatéricas (*weather derivatives*) e valores imobiliários (*housing derivatives*). São também tratados os contratos a prazo ou *forwards* e outros derivados associados.

Trata-se de um trabalho na área dos instrumentos financeiros derivados que completa o ciclo de outros já publicados pelo autor com as designações, *Opções Financeiras – Gestão de Risco, Especulação e Arbitragem* (2005, 2009), *Opções Financeiras Avançadas* (2006) e *Swaps e Derivados de Crédito* (2008).

Os futuros são instrumentos financeiros derivados ou contingentes, uma vez que, o seu valor económico depende do valor de um ou mais activos subjacentes e da verificação futura de determinados acontecimentos ou circunstâncias.

A importância dos derivados é hoje enorme por serem activos financeiros fundamentais, uma vez que os seus preços têm subjacente o preço de todos os activos financeiros.

Podem ter implícitos três objectivos: gestão e cobertura de risco (*hedging*), investimento (ou especulação) e arbitragem e daí a designação de Ganhar (e Não Perder) nas bolsas e nos mercados OTC.

São conhecidos alguns casos de utilização incorrecta dos derivados e que levaram a autênticos desastres, em especial, Barings Bank, Orange County, Enron, LTCM, Daiwa Bank, Sumitomo e Mettalgellschaft e mais recentemente a Société Générale, na ori-

gem dos quais esteve sempre a actuação escondida de de «*rogue traders*», cuja actuação é necessário evitar a todo o custo.

Deseja-se apresentar os principais mercados de futuros e os activos subjacentes a que os futuros estão associados: acções, índices de acções, cotações cambiais, taxas de juro, matérias-primas e mercadorias (ouro, petróleo bruto, electricidades, activos energéticos e outras *commodities*, em especial, os cereais). Merecem igualmente atenção os futuros sobre as condições climáticas (*weather derivatives*) e sobre valores imobiliários (*housing derivatives*), produtos muito recentes mas já com níveis de liquidez relevantes.

Os *forwards* e as opções sobre futuros são igualmente tratados, nos seus aspectos fundamentais.

São duas as partes em que este trabalho está dividido. A I Parte trata da problemática dos riscos e da sua gestão e os principais instrumentos derivados. Merece especial atenção o tema do risco de contágio, a crise do crédito imobiliário de elevado risco (*sub-prime*) e a sua extensão aos outros mercados mundiais. Demonstra-se que a evolução dos mercados de acções americanos têm forte influência sobre os mercados de acções europeus e mundiais, assim como, sobre os preços de algumas matérias-primas, cotações cambiais e taxas de juro. Também é relevante a análise dos efeitos do contágio em relação ao PSI 20.

A II Parte trata dos futuros, dos *forwards* e das opções sobre futuros. No Capítulo 4 é feita uma introdução aos mercados *forward* e futuros com especial ênfase no facto de os *forwards* serem transaccionados nos mercados OTC e os futuros nos mercados organizados ou bolsas. No Capítulo 5, são abordados os mercados sobre futuros e as suas particularidades e nos capítulos seguintes são aprofundados os vários tipos de activos subjacentes, acções e índices de acções, cambiais, taxas de juro, matérias-primas e mercadorias, sobre outros índices e ainda as opções sobre futuros.

Ao encerrar este trabalho não posso deixar de agradecer a alguns amigos e colegas, sem os quais seria muito difícil atingir os objectivos principais a que me propus: um trabalho útil e tão simples quanto possível, numa área tão complexa como é a dos futuros. Para os professores do ISCTE, Doutores Pedro Leite Inácio e José Dias Curto, as principais referências, que são também extensivas aos professores Rogério Fonseca e Sónia Bentes. Também à Dra. Ana Sofia Costa pelo facto de ter deixado utilizar as conclusões da sua Tese de mestrado sobre os mercados de acções internacionais.

Um especial agradecimento para o meu filho Pedro Miguel Ferreira, pela preciosa ajuda na «luta» contra as folhas de cálculo.

Por último, às Edições Sílabo, ao doutor Manuel Robalo e ao senhor Pedro Mota, pela aceitação e pela composição deste meu trabalho.

Este tipo de trabalho, composto por inúmeras fórmulas matemáticas e os cálculos daí resultantes, pode apresentar uma ou outra incorrecção de que o autor é o único responsável. Para quaisquer notas, comentários ou pedidos de errata, quer deste livro, quer de qualquer um dos outros cinco livros do autor, poderá ser utilizado o endereço [capmerg.books@gmail.com](mailto:capmerg.books@gmail.com).

Foram muitos os pedidos para que este livro, em edições futuras, tivesse mais exercícios e casos de aplicação mais prática. Embora seja grande o número de casos apresentados durante o livro, achou-se melhor a publicação de um outro trabalho com exercícios sobre instrumentos derivados, para além dos futuros e *forwards*, e que incluísse,

opções, swaps e outros produtos estruturados. Os leitores serão informados da publicação desse trabalho, para o qual também se aceitam ideias e sugestões.

Também chegaram vários pedidos em relação ao tratamento contabilístico e fiscal dos instrumentos financeiros derivados. Neste sentido, está em fase de finalização um livro sobre Instrumentos Financeiros que trata de forma desenvolvida a problemática das Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e de Reporte Financeiro (IFRS), em especial, a IAS 32, IAS 39, IFRS 7 e IFRS 9.

*Domingos Silva Ferreira*

Lisboa, 07 de Outubro de 2010  
capmerg@gmail.com